



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Licenciatura em Educação Física			
Disciplina: Teoria e Metodologia da Educação Física Adaptada		Código: FIS12	
Professor: Profa. Dra. Ana Carolina Santana de Oliveira		e-mail: ana.oliveira@fasete.edu.br	
CH Teórica: 60h	CH Prática: 20h	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s): -----			
Período: V		Ano: 2019.1	

2. EMENTA:

Atividades físicas e as deficiências: deficiências intelectuais, deficiências físicas e deficiências sensoriais. Histórico e evolução dos esportes adaptados: caracterização, aplicação, regulamentação e benefícios aos participantes. Processos inclusivos, metodologia da atividade motora e aspectos do ensino dos esportes adaptados. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA DISCIPLINA:

- I. intervir científica e profissionalmente nas manifestações do movimento humano a partir da compreensão da realidade social das pessoas com deficiência;
- II. demonstrar compromisso com as transformações acadêmico-científicas da área de Educação Física Especial e Inclusiva mediante a análise crítica da literatura especializada e uso da tecnologia da informação e comunicação com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
- III. intervir nos campos da saúde, da atividade física, do exercício físico, do esporte, da formação cultural, da gestão de empreendimentos e do lazer, com domínio de conhecimentos técnico-científicos da área da Educação Física Adaptada;
- IV. diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos de diferentes populações de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer;
- V. articular o conhecimento acadêmico sobre os diferentes métodos (técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos) para produção de conhecimento e intervenção profissional na área da educação física especial e inclusiva;
- VI. participar, assessorar, coordenar e gerenciar equipes para definição e operacionalização de políticas públicas na área de Educação Especial e institucionais próprias da área e áreas afins;
- VII. atuar de forma individual, coletiva e multiprofissional, dentro da área de educação física adaptada e esportes adaptados.

4. OBJETIVO GERAL DA APRENDIZAGEM:

Discutir o papel da Educação Física e do Esporte Adaptado no processo de inclusão de pessoas com deficiências no ambiente não formal de ensino, sob a perspectiva da valorização das diferenças e respeito à diversidade humana, adequar o processo de ensino e aprendizagem das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento às necessidades educacionais especiais da população em questão.



5. CONTEÚDOS

Unidade I:

1. Apresentação do curso, discussão da ementa, cronograma e formas de avaliação. (1h)
2. Introdução (2h).
 - 2.1. A deficiência através dos tempos: histórico, conceitos, terminologias e incidência.
 - 2.2. Principais paradigmas sociais e educacionais: do modelo médico ao modelo educacional; da igualdade à diversidade; da limitação à possibilidade.
 - 2.3. Origem e evolução da Educação Física e dos Esportes Adaptados.
 - 2.4. Relações entre Educação Física, Educação Física Adaptada e Inclusão no ambiente não formal.
3. A pessoa com deficiência: conhecendo um pouco mais sobre a condição de seu aluno (18h).
 - 3.1. Deficiência Visual: aspectos conceituais; sumário das características fisiológicas e etiológicas; desenvolvimento integral ao longo da vida nesta condição de deficiência; noções de orientação e mobilidade; cuidados especiais.
 - 3.2. Deficiência Auditiva: aspectos conceituais; sumário das características fisiológicas, neuroanatômicas e etiológicas; desenvolvimento integral ao longo da vida nesta condição de deficiência; noções sobre instrução.
 - 3.3. Deficiência Física: aspectos conceituais; sumário das características fisiológicas, neuroanatômicas e etiológicas; desenvolvimento integral ao longo da vida nesta condição de deficiência; noções sobre transferências e cuidados especiais.
 - 3.4. Deficiência Intelectual: aspectos conceituais (comportamento adaptativo); sumário das características fisiológicas e etiológicas; desenvolvimento integral ao longo da vida nesta condição de deficiência; aspectos gerais e cotidianos; cuidados especiais.
 - 3.5. Autismo e TDAH: aspectos conceituais; perfil do público; desenvolvimento integral ao longo da vida nesta condição; estratégias de intervenção.
 - 3.6. Paralisia cerebral: aspectos conceituais; sumário das características fisiológicas e etiológicas; desenvolvimento integral ao longo da vida nesta condição de deficiência; possibilidade de intervenção físico-motora.
4. Discussão de casos, elaboração de propostas de atividades, instrumentos de avaliação (seminários e relatórios) e planos de ensino voltados à inclusão da população em questão no ambiente escolar. (8h)

Unidade II:

5. Procedimentos pedagógicos e adaptação às necessidades especiais nos níveis da orientação e instrução (estratégias e estilos de ensino), equipamentos e materiais, espaço físico, jogos e prática esportiva (esporte paralímpico) – Seminários Temáticos (15h)
6. Estratégias de sensibilização voltadas à inclusão de pessoas com deficiências na Educação Física: depoimentos de pessoas com deficiências; exibição de filmes e documentários relacionados à temática; vivência de conteúdos físicos, esportivos e recreativos adaptados em situação de prática simulada; visitas supervisionadas. (15h)

6.: METODOLOGIA DO TRABALHO:

1. Aulas teóricas e práticas;
2. Utilização de recursos audiovisuais;
3. Leitura e discussão de textos;



4. Apresentação e discussão de filmes/documentários;
5. Vivências e dinâmicas de sensibilização;
6. Aulas práticas;
7. Visitas técnicas supervisionadas;
8. Estudos de Caso Individuais.

7. RECURSOS:

<input checked="" type="checkbox"/> Sala (comum)	<input type="checkbox"/> Sala Configuração Flexível	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório(s) - agendar
<input checked="" type="checkbox"/> Práticas em Campo	<input checked="" type="checkbox"/> Kit multimídia	<input type="checkbox"/> Outros (informar)

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Durante o semestre, os alunos serão avaliados processualmente, por meio de:

1. Avaliações Institucionais no valor de 10,0 pontos cada;
2. Relatório no sistema de Portfólio sobre as deficiências estudadas na 1ª etapa: 10,0 pontos;
3. Seminários em grupo: 10,0 pontos;
4. Exercícios Práticos Individuais (Estudos de Caso): 10,0 pontos.

As avaliações serão distribuídas durante o semestre da seguinte forma:

1ª. ETAPA:

- a) Avaliação Institucional: a avaliação será realizada de forma escrita, individual, com o conteúdo programático relativo à 1ª etapa. A avaliação terá o valor de 10,0 (dez) pontos.
- b) Avaliações por meio de relatórios individuais no sistema de “portfólios”, sendo atribuído o valor de cada tarefa em 2,0 (dois) pontos, integralizando 10,0 (dez) pontos. O Portfólio deverá ser elaborado após cada aula teórica e prática ministrada pela docente da disciplina sobre as deficiências visual, auditiva, física, intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento e Autismo. Serão 5 portfólios a serem elaborados, nos quais deverão constar a compreensão do aluno acerca das dimensões dos conteúdos (conceitual, procedimental e atitudinal) de cada deficiência.

2ª. ETAPA:

- a) Avaliação Institucional: a avaliação será realizada de forma escrita, individual, com o conteúdo programático relativo à 2ª etapa. A avaliação terá o valor de 10,0 (dez) pontos.
- b) Exercício prático individual, no qual o aluno será avaliado pelo estudo e elaboração de plano de treinamento e aplicação do mesmo para os colegas de turma (aula invertida). O conteúdo do plano será relacionado às atividades físico-esportivas destinadas às pessoas público alvo da Educação Especial, com foco no treinamento esportivo de modalidades esportivas adaptadas no valor de 10,0 (dez) pontos. O plano de aula deverá ser elaborado contendo: Tema da aula (0,5 ponto), Conteúdo (1,0 ponto), Procedimentos do professor (1,0 ponto), Estratégias (partes inicial, principal e final da aula) (5,0 pontos), Avaliação (1,0 ponto), Adaptações utilizadas (1,5 ponto). Erros de ortografia, concordâncias nominal e verbal e regência serão descontados em 0,1 ponto cada erro.



- c) Seminários em grupo: o seminário será composto por 4 integrantes, com o objetivo de elaborar e apresentar sobre uma modalidade esportiva adaptada, contendo informações sobre as deficiências, a modalidade, a classificação funcional e possibilidades de adaptações do esporte. As modalidades a serem escolhidas pelos grupos serão: golbol, voleibol sentado, esgrima em cadeira de rodas, tênis em cadeira de rodas, Futebol de 5, Futebol de 7.

A avaliação do seminário será realizada por meio de apresentação oral e serão pontuados: postura e vestimenta adequados (1,0 ponto), profundidade da pesquisa sobre o tema escolhido pelo grupo (5,0 pontos), linguagem utilizado (2,0 pontos) e referências utilizadas em conformidade com a NBR 6023:2002 (2,0 pontos). O trabalho escrito deverá ser entregue nas normas culta da língua portuguesa e da ABNT vigentes. (10,0 pontos);

2ª. CHAMADA: A prova será individual e realizada em data estabelecida pelo calendário acadêmico da FASETE. O conteúdo da avaliação será cumulativo de acordo com os conteúdos trabalhados em cada etapa, no valor 10,0 (dez) pontos.

PROVA FINAL: A prova será individual e realizada em data estabelecida pelo calendário acadêmico da FASETE. O conteúdo da avaliação será cumulativo de acordo com os conteúdos trabalhados em cada etapa, no valor 10,0 (dez) pontos.

09. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

O atendimento será de acordo com a disponibilidade, adequação de horário e agendamento de data pela professora.

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Paulo Ferreira de. **Desporto adaptado no Brasil**. São Paulo: Phorte, 2011

GORGATTI, Márcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes da (Orgs.). **Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais**. 2.ed. Barueri: Manole, 2013.

RODRIGUES, David. **Atividade Motora Adaptada: a alegria do corpo**. São Paulo: Artes Médicas, 2006.

TEIXEIRA, Luzimar. **Atividade Física Adaptada e Saúde: da teoria à prática**. São Paulo: Phorte, 2008.

11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DALLA DÉA, Vanessa Helena Santana; DUARTE, Edison. **Síndrome de Down: Informações, Caminhos e Histórias de Amor**. São Paulo: Phorte, 2009

DANTAS, E. H. M. **Pensando o Corpo e o Movimento**. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

GORLA, José Irineu (org.) **Educação física adaptada: O passo a passo da avaliação**. São Paulo: Phorte, 2013.

GORLA, José Irineu; ARAÚJO, Paulo Ferreira de; RODRIGUES, José Luiz. **Avaliação Motora em Educação Física Adaptada: Teste KTK**. São Paulo: Phorte, 2014.

GREGOUL, Márcia (org.) **Natação adaptada: Em busca do movimento com autonomia**. Barueri: Manole, 2010.

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues; GUTIERREZ, Gustavo Luis. **O esporte paralímpico no Brasil: profissionalismo, administração e classificação de atletas**. São Paulo: Phorte, 2014

12. LEITURA COMPLEMENTAR:



13. INFORMACÕES COMPLEMENTARES:

As visitas técnicas planejadas serão agendadas com a APAE de Paulo Afonso, mediante autorização da direção da instituição, a ser agendada durante o semestre.

14. APROVAÇÃO:

Aprovado em ____/____/____

Homologado em ____/____/____

COORDENADOR(A)

GERÊNCIA ACADÊMICA

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.